

# ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PRATICANTES DE TAI CHI CHUAN DO SERVIÇO INTEGRADO DE SAÚDE DE RECIFE-PE

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

MONTEIRO; Diana Loyce<sup>1</sup>, FITTIPALDI; Etiene Oliveira da Silva<sup>2</sup>, NETO; Joaquim Sérgio de Lima<sup>3</sup>, CABRAL; Maria Eduarda Guerra da Silva<sup>4</sup>

## RESUMO

**Resumo** O novo padrão de saúde no Brasil teve como marco a discussão ocorrida na 8ª Conferência Nacional de Saúde em 1986. Durante a consolidação do SUS as experiências acumuladas resultaram na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), construída a partir das recomendações de várias conferências nacionais em saúde. A Portaria nº122, de 06 de Julho de 2012, formalizou a criação da Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares (PMPIC) em Recife-PE, sendo criado posteriormente o Serviço Integrado de Saúde (SIS) no bairro do Engenho do Meio. Dentre as práticas ofertadas nesse espaço está o Tai Chi Chuan, uma antiga arte marcial desenvolvida desde o século XVII na China, que consiste em movimentos lentos e flexíveis, apresentando significativos benefícios físicos, emocionais e sociais. Com base nesses fatores, o objetivo do presente estudo foi analisar o perfil clínico-epidemiológico dos praticantes de Tai Chi Chuan no SIS em Recife-PE, considerando também a qualidade de vida dos mesmos. Trata-se de um estudo observacional com abordagem qualitativa e quantitativa, realizado no SIS, na cidade de Recife-PE, no período de Abril a Setembro de 2016. Foi aplicado o questionário WHOQOL-Bref para avaliar a qualidade de vida e outro sociodemográfico com perguntas relativas à prática e à saúde dos indivíduos, cuja análise foi feita pelo software SPSS. Também foram realizadas entrevistas semiestruturadas, avaliadas pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Foram entrevistados 25 usuários, sendo a maioria do sexo feminino, adulta com idade média de 51,4±13,7 anos, com ensino médio completo e renda de até um salário mínimo. As principais queixas apresentadas foram ansiedade (52,0%) e dor (48,0%). O DSC mostrou que os usuários perceberam melhoras dos sintomas e de bem-estar refletidos nas atividades diárias. A análise da qualidade de vida apontou que o domínio social obteve maior média (66,3±14,1), mas o domínio físico foi o único que apresentou correlação inversa quanto ao número de queixas ( $\rho=-0,549$ ,  $p=0,004$ ). Os resultados mostraram melhoras nas queixas apresentadas e nas atividades cotidianas dos usuários entrevistados, não tendo sido relatados aspectos negativos sobre a prática do Tai Chi Chuan. No entanto, muitos profissionais da saúde desconhecem a atividade, demonstrando a importância de estimular o aumento do acesso, divulgação e inserção da população nas práticas integrativas e complementares. BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília, DF, 2ª Ed., 2015. CARVALHO G.A. A saúde pública no Brasil. **Estud. Av.** 2013; 27 (78): 7-26. CAZARIN, G.; LIMA, F.F. de; BENEVIDES, I. de A. Avaliabilidade da Política de Práticas Integrativas e Complementares do município de Recife-PE. **J Manag Prim Heal Care**, 2017; 8(2); 203-215. KONIG P.R.; GALARZA E.; GOULART N.B.A.; LANFERDINI F.J.; TIGGEMAN C.L.; DIAS C.P. Effects of Tai Chi Chuan on the elderly balance: a semi-experimental study. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** 2014; 17(2): 373-381. LAN, C.; CHEN S.Y.; LAI J.S.; WONG A.M. Tai Chi Chuan in Medicine and Health Promotion. Evidence-based. **Complementary and Alternative Medicine** 2013, 2013:502131.

**PALAVRAS-CHAVE:** Práticas Integrativas e Complementares. Qualidade de Vida. SUS. Tai Chi

<sup>1</sup> Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE), dianaloyce@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE,  
<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE,  
<sup>4</sup> Fiocruz-PE,

